Mediação escolar: intervenção nos conflitos envolvendo alunos

Laila de Almeida Magalhães
Estudante de graduação
Faculdade de Direito da UFBA
Bolsista PIBIEX

Ana Paula Rocha do Bomfim
Professora
Faculdade de Direito da UFBA
Orientadora

CONTEXTO

- ✓ Grupo de Pesquisa de Direitos Humanos Justiça e Cidadania.
- ✓ Programa de Extensão do Observatório da Pacificação Social via MESCS.
- ✓ Projeto de Extensão Mediação Escolar em Pauta
- ✓ Atividades anteriores: ACCS - Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade Observatório da Pacificação Social via MESCS.

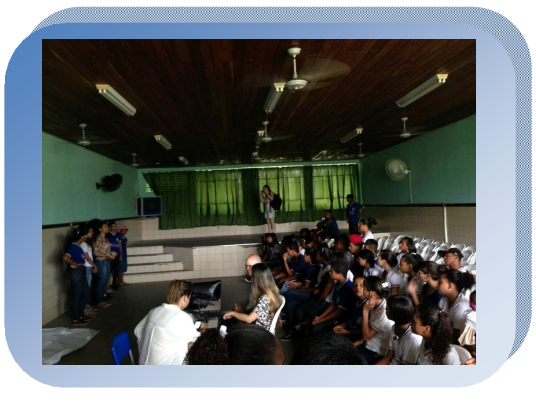
INTRODUÇÃO

O presente plano de trabalho trata da mediação aplicada ao ambiente escolar, especificamente nos conflitos envolvendo alunos das escolas situadas nas cidades de Valença e Cairú. A mediação é um dos meios alternativos de resolução de conflitos que visa implantar a cultura da paz, prevenindo o conflito em sua gênese e impedindo que este se perpetue. Nessa perspectiva é que o presente plano, com o intuito de implantar a cultura da paz no ambiente escolar, enfrentando os conflitos envolvendo alunos, visa realizar, através da prática extensionista de natureza intervencionista por meio da pesquisa-ação, a sensibilização, capacitação e observação da mediação escolar, tendo como objeto os conflitos envolvendo alunos das escolas situadas nas cidades de Valença e Cairú.

Realidade das Escolas

Nas escolas em que o presente projeto vem sendo implantado pode-se constatar a seguinte realidade: a origem da violência entre alunos, segundo os discursos dos atores envolvidos, decorre do alto nível de tráfico de drogas na região, onde os jovens, adolescentes e crianças que ali estudam, acabam por se envolverem cada vez mais cedo com esse tipo de criminalidade e terminam por levar para dentro do ambiente escolar os conflitos, e consequentemente a violência.

O corpo discente das referidas escolas, por ser o de uma escola pública, pode nos levar de forma apriorística a pensar que é basicamente homogêneo. Ocorre que, ao entrarmos em contato com aquele universo, encontramos ali, semelhanças e também dessemelhanças nas características dos alunos. O que nos leva a trazer para essa análise a afirmação de que o ambiente escolar, independente das classes sociais predominantes, é um ambiente heterogêneo e rico de individualidades, as quais, não devem ser sobrepujadas e ignoradas, sob pena de não se construir um ambiente educacional plural, onde as diferenças devem ser enxergadas, para que os conflitos sejam atacados em sua gênese, valorizando as individualidades ali presentes.



PROBLEMAS

O ambiente escolar é complexo e heterogêneo, onde indivíduos convivem com pensamentos e pontos de vistas diferentes, o que ocasiona conflitos das mais diversas ordens e situações de violência. Convivem neste ambiente o conflito interpessoal e o intrapessoal, este se reporta às dúvidas internas individuais que alguém sente ao ter de fazer escolhas, enquanto aquele surge entre as pessoas, geralmente pelo fato das diferenças individuais e devido a competições.

As escolas hoje sentem dificuldades em se adaptar ao ambiente tão heterogêneo que se tornou a escola, devido à massificação da educação, aumentou-se a quantidade de estudantes cada qual com seu perfil individualizado, e consequentemente tornou-se mais difícil saber lidar com o diferente.

O sistema educacional de hoje não ajuda a mudar este cenário, as escolas se preocupam mais com o aperfeiçoamento tecnológico do que com a emoção e subjetividade dos atores deste ambiente, não havendo espaço para o diálogo.

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

1ª Sensibilização da comunidade escolar: professores, alunos, técnicos e funcionários.
2ª Capacitação dos professores, alunos, técnicos e servidores que desejaram a capacitação.
3ª Gincana da Paz e diversas oficinas, dentre as quais podemos elencar a Caça aos Direitos Humanos, a Oficina Prevenindo o Tráfico de Pessoas e a Exploração Sexual e a Oficina de Prevenção a Violência Doméstica.
4ª Recapacitação
5ª Implantação do núcleo de resolução de conflitos, com a participação de toda a comunidade

CONCLUSÃO

Sendo inegável o conflito social e o crescimento da violência no ambiente escolar, é que torna-se importante debater este tema. A fase escolar é a melhor para se trabalhar, afinal, a personalidade de crianças e adolescentes ainda está em formação, o que auxilia a implantação de uma cultura pela paz através da mediação escolar.

Realização:

Apoio:

5ª DIREC

Referências:

OBRZUT, Dulcena Maria Saboia; ZYCH, Anizia Costa. "A violência na Escola e a mediação de conflitos" Livro: O professor PDE e os desafios da Escola pública paranaense 2010. Volume I. Ed. Paraná
SALES, Lilia D.M. e ALENCAR, Emanuela C. O.. Mediação Escolar- Um meio para bem administrar os conflitos nas instituições de ensino. P. 142-160
SALES, LILIA MAIA DE MORAIS. "MEDIAÇÃO ESCOLAR- INCLUSÃO E PACIFICAÇÃO DOS JOVENS PELA COMUNICAÇÃO".
MULLER, Fernanda Graundenz. "Competências profissionais do mediador de conflitos no contexto escolar".
ALMEIDA de, Ana Filipa. "Mediação Escolar e o Aluno como Mediador de Conflitos." relatório final de estágio, instituto de educação. Universidade Lisboa, 2012.
LIMA de, Adenildo; BOTARELLI, Adalberto. "Um Olhar Socioeducativo: Relato De Experiências Em Mediação De Conflitos No Ambiente Escolar". IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS "HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NOBRASIL" UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – JOÃO PESSOA – 31/07 A 03/08/2012 – ANAIS ELETRÔNICOS – ISBN 978-85-7745-551-5
AGUILAR, Catarina Paulo Martinho. "MEDIAÇÃO ESCOLAR E RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA". Relatório de estagio- Universidade de Lisboa ,2012- área Educação Intercultural
CHRISPINO, Alvaro; DUSI,Mirian Lucia Herrera. "Uma proposta de modelagem de política pública para a redução da violência escolar e promoção da Cultura da Paz" Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 16, n. 61, p. 597-624, out./dez. 2008